

Director-Editor

TERREIRA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegrafico

«ALGHARB» — Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se acifram informações anonimas

Redacção e administração

Rua de Alportel n.º 27

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... \$30
Colónias e Extrangeiro... \$25

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Nas 3.ª e 4.ª paginas, cada linha \$6

Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Tipografia d'Algarve,

RUA DE ALPORTEL, N.º 23 — FARO

ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 7 de março de 1920

GRÉVES

Acenuam-se mais uma vez em Portugal os movimentos grevistas. Alem dos ferro-viarios cuja greve acaba de ser solucionada, temos ainda a dos correios e telegrafos que esperam a satisfação das suas reclamações.

Em Faro estão já tambem em greve os operarios sapateiros e caso não sejam atendidas as suas reclamações, — um aumento do dobro dos actuaes salarios, irão tambem para a greve os operarios da construção civil.

De tudo isto se conclue que renasceu o periodo da exigencia de aumento de salario.

Alega-se que é essa uma resultante da carestia da vida. Será, mas do que não resta duvida é que a tactica usada de forma alguma corresponde a solução eficaz do problema.

A razão é simples e tem sido por ali dita e redita, mas, como apesar dessa insistencia, ninguem lhe tem prestado a devida atenção, julgamos não ser demais expola mais uma vez ainda. Do acrescimo dos ordenados, isto é, da maior paga da produção nasce, como consequencia logica o encarecimento do objecto produzido, e desse encarecimento nasce respectivamente o de tudo quanto é necessario a vida.

D'ahi o mal estar economico de que todos nos ressentimos e a entrada no circulo vicioso donde não ha saída possivel.

Que resultados podem portanto tirar as classes em luta, dos movimentos encetados? Quanto a nós, nenhuns, pois no dia seguinte ao receberem os aumentos conquistados terão de suportar um agravamento de preços superior ao aumento de vencimentos, voltando por isso á primitiva forma. E nestas condições todos os seus sacrificios para se manter em greve, todas as suas esperanças, todos os seus lucros, resultam estereis, improficuos, contra-productivos, até.

Perante esta situação, que fazer?

Apenas isto: fazer com que a produção, quer a de ordem manual quer a de ordem intelectual se multiplique, e exigir competentemente dos governos que reprimam os abusos de açambarcamento e especulação comercial barateando assim a vida.

Tudo o mais que se faça fóra deste enunciação, que, aliás, é de molde a ser bastante desentovi-

do e aperfeiçoado, é inútil e prejudicial. É manter uma situação ficticia cujos resultados é impossivel prever.

Porque a verdade é esta: succedendo-se a exigencia de aumento de ordenados e a carestia da vida como resultado daquela, e como inimigo irredutivel de ambos a falta de produção, onde vamos nós parar?

O bom senso responde a esta pergunta indicando que é preciso, indispensavel mesmo, que a tempo se tome uma resolução.

Para esta ha que contar com o patriotismo do povo, e com especialidade dos componentes da chamada classe operaria.

Quer isto dizer que negamos a cada um o direito de melhorar a sua situação?

Não, de forma alguma.

O que queremos significar é que as exigencias de aumentos de ordenados nada remedeiam e só prejudicam a resolução do magno e já bastante grave problema da carestia da vida. É como o ponto principal a atender é precisamente a diminuição daquela carestia, as exigencias operarias, redundam em proprio prejuizo dos exigentes, como de resto no de todos nós.

A greve dos caminhos de ferro que hontem terminou dá bem um exemplo para o caso que vimos discutindo.

Os ferro-viarios pedem aumentos de vencimentos. Satisfeita como foi a sua pretensão onde vai o Estado buscar verba para fazer face a esse novo dispendio, que por sinal não é nada pequeno?

Sem duvida que as tarifas. Desta forma, e incidindo eias sobre os generos necessarios á vida, estes ficarão onerados com uma nova despesa que agravará o seu preço e em razão directa será onerado o custo da vida.

E os proprios ferro-viarios verão desaparecer num instante engolfado pela subida de preços desses generos, o aumentorecebido.

Conclusão: o Estado fez o sacrificio das suas finanças, todos nós suportamos os não pequenos prejuizos duma greve, os ferro-viarios lutam e sofrem ingloriamente por uma causa improrificaa e isto para... tudo ficar peor do que antes...

A solução reside portanto nisto: aumentar a produção e obrigar es

ECOS DA SEMANA

Palavras e actos

Na sua recente mensagem ao Parlamento dizia Poincaré, ex-presidente da Republica Franceza: «Actina da inevitavel variedade das conjicções politicas, todos devemos ter presente a nos os olhos a imagem da Patria, crucialmente provada pelos sofrimentos da guerra e pela perda de grande numero de seus filhos. Devemos unir os nossos esforcos a lado como irmãos tratando em commun da sua mãe conciescente...»

Estas são as palavras; quanto aos actos, lá como cá, os politicos todos os dias nos provam ezuberantemente que não gestam muito de harmonisar o que pensam com o que fazem...

Mostruario industrial

Projecta a Associação Commercial de Lisboa ceterar no proximo mez um interessante mostruario industrial portuguez de forma a pôr mais em foco o valor da nossa capacidade inventiva e trabalhadora.

Estamos certos de que os nossos contrerances não deixarão de concorrer a esse mostruario de forma a deixarem bem vinculado nele o valor da industria algarvia que pede honrosamente sobresair entre as dos restantes provincias portuguezas.

O ventre de Londres

A grande e populosa cidade de Londres absorve anualmente 400.000 bois, 859.000 porcos, 130.000 vitelas, 1.500.000 carneiros, 8.000.000 de aves e coelhos, 400.000.000 de arrates de peixe, 3.000.000 de salmões, estrás, 500.000.000, 180.000.000 de litros de cerveja, 31.000.000 de litros de vinho e 8.000.000 de litros de bebidas espirituosas.

governos a embarceter os generos necessarios á vida, castigando com justiça mas sem favoritismos todos os açambarcadores, e restringindo o mais possivel a exportação desses generos.

As greves são, portanto, um absurdo e quasi constituem um crime, pois ninguem tem o direito de obter uma melhoria á custa do sacrificio dos seus concidadãos.

A gravidade da nossa situação financeira

(CONTINUADO DO NUMERO ANTERIOR)

FONTES DE RIQUEZA

Muitas e variadas podem ser as formas a desenvolver para obstar á nossa ruina financeira. Elas baseiam-se porém todas nestes tres pontos:

Progresso industrial—Desenvolvimento commercial—Mobilisação de ouro.

Forma de conseguir o primeiro ponto:

Alem das formas atraz indicadas no que diz respeito ao aumento da produção, criar e desenvolver tanto quanto possivel as escolas—oficinas profissionais de forma que o operario de futuro (e aprendiz de agora) não seja incompetente como o são na grande maioria os nossos atuais operarios; applicação dos condemnados de ambos os sexos a trabalhos industrias e agricolas mas principalmente aqueles, por que isso traria como consequencia não só o aumento da industria como a regeneração pelo trabalho; a exploração rigorosa e feita com calculo e metodo não só de todas as minas que ha por esse paiz fora, como tambem, com especialidade os possantissimos e poderosos jazigos de lenhite já descobertos nas bacias carboníferas de Ouldas da Rainha, Rio Maior, Porto de Moz e Batalha, e que fariam alimentar a industria duma forma bem util e proveitosa; exploração feita directamente das ricas minas de S. Pedro da Cova, Cabo Mondego, Midades, euc; donde se poderia extrair carvão em grande quantidade, deixando por isso nós de esbanjarmos abundantemente o ouro para a compra no estrangeiro desse elemento essencial para a vida da nossa industria; a criação de novas industrias facilmente adaptaveis em Portugal, como, por exemplo, a fabricação da pasta de papel para o que seria necessario promover plantações que se dão maravilhosamente em Portugal, como seja a ramada proveniente da poda da vinha, a cana vulgar que vegeta espontaneamente perto de agua, o Lupulo, planta trepadeira cujos caules angem consideravel desenvolvimento, o Esparto, que tao bem se cria no Algarve, as piteiras, cujas folhas fornecem magnifico material para o mesmo fim, etc.

Forma de conseguir o segundo ponto:

Proibição levada ao maximo de todos os artigos que podessem ser produzidos e vendidos em Portugal por portugueses, desenvolvimento dos transportes maritimos principalmente nas colonias donde poderiamos receber grande quantidade dos principais artigos necessarios ao consumo publico e que seriam um bom desenvolvimento commercial; assucar, leguminas, milho, café, algodão, arti-

gos para a industria, como man-carra, coconote, mapira, ricino e amendoim, arroz, chá, etc.; ligação de todos os troços ferro viarios desenvolvendo uma bem orientada rede de caminhos de ferro e fazendo ao mesmo tempo uma cuidadas ligação telefonica de todo o paiz.

Forma de conseguir o terceiro ponto:

Alem dos pontos atraz mencionados os quais, trazendo o desenvolvimento da riqueza, trariam, ipso facto, a mobilisação de ouro, pedaria lançar-se mão da iniciativa já esboçada agora pelos governantes mas que decerto ficara apenas no papel por falta de perseverança e coragem do Ministre que a dilacionou: a prohibição da importação de artigos de luxo, o que apenas ocasiona o saída de ouro em quantidade sem proveito alguma para o paiz; a condenação como traidor á Patria de todo o individuo apanhado em flagrante delicto de compra de moeda em prata, ouro, etc.; a cedencia de terrenos e protecção a todos os colonizadores que quizessem ir ás nossas Africas criar fontes de riqueza que redundariam em magnificas entradas de ouro nos cofres publicos, mantendo-se para esse efeito uma politica colonial séria, honesta e bem orientada. E tanto mais, tanto mais!

Bastava apenas para o realizar boa vontade em bem servir o paiz. Só isto... que era muito e que nos podia salvar.

Necessario se torna porém acen-tuar que a adoção destas ou doutras medidas de salvaguarda publica, nenhum resultado erigiriam uma vez que ao mesmo tempo se não fizesse a redução das nossas despesas e a moralisação dos nossos costumes. Destes dois problemas nos vamos seguidamente ocupar, pelo que o leitor terá a paciencia de nos aguardar mais uma semana.

Os amigos do alheio

Andam desenfreados estes cavalheiros! São constantes os assaltos a transeuntes das ruas de Faro e registam-se com uma frequencia desusada os roubos em habitações, quintaes, etc.

Alem de Faro, os referidos cavalheiros tecem estendido o seu raso da acção até outras localidades do Algarve espalhando-se tambem pelo campo.

Contos de O ALGARVE

O VIOLINO DE LEDA

A avózinha estava á morte. Havia semanas que lentamente se estava consumindo.

tinha ido com o violino implorar a caridade dos ricos, fazendo-lhes ouvir as suas harmonias.

ridade, naquela noite cruel do seu destino, e, por isso, as suas cordas, chorando como mequinos orfãos, perdiam-se nas abobodas do templo, como suaves rumores de moribundos.

umentado agora com o facto de lume se haver extinguido, e contentou-se com o sorrir quando a pequena entrou, com o corpo molhado e os olhos marejados de lagrimas.

Pouca a pouco, a casa foi-se iluminando e o calor foi derretendo lentamente a neve condensada nas janelas. Então a avó como se voltasse de um sonho, abriu os olhos, e os labios proferiram qualquer frase inintelligivel.

de gemidos tão fracos que quasi se não ouviam.

Leda, como uma louca, com a alma despedaçada pela dor, contemplava sua avó.

(Tradução) De J. F. S.

DE LISBOA A MACAU

Vimos ali, em casa de dois italianos, uma fonte cuja água, dizem, vem do Niagara. Cheira bastante a sulfídrico e incendia-se com um fosforo. Logo que o fogo se desenvolve metem na fonte um tubo de ferro e, uma chama, muito azulada, aparece no alto do mesmo. Um lenço colocado na boca do tubo não arde; se contrario de que sucede se fer colocado um palmo acima.

Escrevemos os nossos nomes, profissões e nacionalidades n'um album cujas folhas percorremos, não encontrando n'ele o nome de qualquer compatriota nosso. Pagamos meio dollar por cada pessoa e fomos ver varias curiosidades mais. Servimo-nos dum elevador em forma de trem que desce á base das cataratas e vimos na mesma casa um caminho de ferro aéreo, ao gosto dos que existem na Roça «Ponta Fige» de S. Thomé que atravessa de lado a lado o Niagara —River.

Depois de durante horas termos saboreado o belo espectáculo das cataratas, de todas as ilhas, pontes e perspectivas, retiramos nos automóveis e fomos jantar ao magnifico hotel «Prospect House» e dali, seguimos para a estação de Weland, onde duas horas depois tomamos o comboio para Chicago.

Ás 8 horas da manhã de 16 de Julho, com o lago Michigan á vista que serve mais de 60 cidades e povoações — e no qual em diferentes direcções navegavam muitos navios a vapor, chegamos a Chicago que é horrivelmente feia e suja na parte comercial, parecendo a estação onde desembarcamos uma especie da do Terreiro do Paço de Lisboa.

Tomámos um carro puchado a 2 cavalos, primeira e unica vez que aproveitámos na America tal meio de tracção e fomos depositar as bagagens na estação principal de Chicago, onde á noite devíamos tomar o comboio para S. Francisco. Ao contrario d'aquela em que desembarcámos, esta é muito ampla, bonita e aciada.

Deposítadas as bagagens, tomamos quartos no «Hotel Marion» que perto dista, banhámo-nos, e depois do almoço, passámos, em automovel, a visitar Chicago, ci-

dade de 3.000.000 de habitantes que, ao contrario das primeiras impressões, se nos revelou muito formosa.

Tem quarenta e tal parques, dos mais bem tratados que vimos na America. Durante mais de 4 horas, sempre em automovel, percorremos parte d'elles, parando apenas para admirar, de quando em quando, graciosos monumentos e lagos — que abundam em todos.

N'esta cidade, que antes da guerra tinha uma enorme colonia alemã, sente-se bem nos monumentos, o espirito artistico desta nacionalidade! Ao contrario do que até então víramos (os homens celebres quasi sempre assentados com as mãos no ventre ou nos joelhos, em posições afilivas ou de pé, com a mão direita metida na lapela da sobrecasaca), os monumentos de Chicago, sempre em amplas praças ou retandas, desafiados dos estúpidos predios tipo newyorkino, revelavam-se muito graciosos e leves sem prejuizo de magestade.

Que nos lembre vimos monumentos a Lincoln, John Franklin, Benjamin Franklin, Washington, Kociusko, heroe da Polonia, (coberto, bem como o cavalo, de flores naturais já murchas) Jeone d'Arc, Goethe, Cristovam Colombo, General Grant, Beethoven, Garibaldi, Humboldt, Fergusson, Mac. Kinley, Fritz Reuter, um escandinavo cujo nome nos não recorda, que se diz ter aportado á America 300 anos antes do Colombo, Hans Christian Andersen, á Mocidade Americana e ao dia da Independencia e ainda á Gloria. De todos o que mais nos agradeu foi o dedicado a Mocidade Americana e dia da Independencia, que na base tem altos relevos representando scenas da guerra d'aquella tempo e é encimado por um formosissimo grupo de creanças armadas, uma das quaes empunha a bandeira americana. O de peor gosto a nosso ver, é o da Gloria com a Idouradura da qual se gastaram — lá está escrito por causa das duvidas — 50,00 dollars. É a unica coisa que o recommenda... aos americanos.

Vieira Branco
(Continua)

POR ESSE MUNDO

Mexico
M. Rodolfo Misheimer antigo adido á legação alemã no Mexico, annunciou, na ilha Harnosillo que o ex Kronprinz irá para ali residir na primavera proxima, estando já organizados alguns preparativos de instalação. É desejo de Kronprinz, organizar uma vasta colonia alemã na provincia de Queretaro, para o que já se estão adquirindo alguns terrenos férteis. O príncipe Oscar seguirá também o seu irmão, fixando-se a sua residencia em Salvador, America Central, com fim edentico, segundo um despacho do «The International News Service».

Egipto
O Ministro dos Trabalhos Publicos Sirry pachá foi victima dum atentado preparado por um homem que fingia ser fotografo amador, lançando contra ele uma bomba. Já lá chegou, com certeza a Illustração Portugueza ensinando como eles se fabricam.

França
Em Lille, cidade do norte da França, bem conhecida dos combatentes da Flandras, tom-se de d'ado muitos casos de encefalite letargica. Na maioria dos casos, os doentes começam por sentir fortes dores de cabeça e o mal só se manifesta claramente 12 horas depois. Segundo deca a ções do dr. Du Jardin Beaumetz, do Instituto Pasteur, de Paris, a um redactor de «Petit Journal», a gripe pneumonica pode, se não lutar-se, pelo menos a tenuar-se extraordinariamente, com uma vacina fabricada no referido Instituto, com uma combinação de microbios: streptococcus, pneumococcus e bacilos de Cheif fer, que produzem complicações terribes contra a gripe.

Espanha
Em Espanha, como em França e Italia, agita-se neste momento a questão ferro-riaria.

Ultimas noticias

Terminou a greve ferro-viaria. O comboio de exploração, que conduzia os delegados do comité central, chegou hontem aqui ás 2 horas da tarde. Na gare era aguardado por grande numero de ferroviarios, que ergueram diversos vivas. O comboio de Vila Real de Santo Antonio para Lisboa passou por esta cidade cerca das dez horas da noite.

A greve dos empregados telegrapho-postaes continua sem solução.

Os funcionarios publicos tambem estão em greve em Lisboa e em todos ou quasi todos os districtos do norte.

dos illustres visitantes no proximo Congresso Algarvio, que este odor se conserve.

Que diabo! — mouras encantadas... sem cheiro a rosmarinho... não faz sentido!...

O assucar

Por lapso, do que pedimos desculpa, cortámos na carta que nos enviou o sr. dr. Antonio Galvão e que publicámos no numero anterior uma linha de um periodo, de modo, que o periodo completo é do seguinte teor:

«Estas senhas levantaram, conforme documento em meu poder, mais de 3000 quilos de assucar com o talão da distribuição, alem de mais de cerca de 2000 quilos levantados com o talão da 2.ª distribuição».

Atenção

O abaixo assinado, vem por este meio declarar ao publico e em especial aos Ex.ªs clientes, que a acção commercial que corria contra ele neste juiz intentada pela firma Sociedade de Mercarias e Farinhas Ld.ª de Coimbra, foi liquidada a favor do declarante como era de justiça desejando pois continuar a receber as presadas ordens dos seus Ex.ªs clientes que serão executadas com a maxima brevidade possivel.

Faro, 28 de Fevereiro de 1920.
Antonio Coelho Cabanita.

CONCURSO

A comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Faro faz publico que, por deliberação da mesma Camara tomada em sua sessão plenaria de 28 de Dezembro do ano findo, se acha aberto concurso documental por espaço de trinta dias, contados da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», para provimento do lugar de chefe de conservação deste Municipio, com o vencimento annual de 900\$00.

As condições estão patentes na Secretaria da camara, devendo os concorrentes apresentar, dentro do referido prazo, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por lei.

Faro e Paços do Concelho, 18 de Fevereiro de 1920.

O Presidente
Antonio Galvão

VENDEM SE

Quatro moradas de casas terras sendo duas contiguas na rua do Hospicio com os n.ºs 7 e 9 e duas tambem contiguas no largo do Carmo com os n.ºs 20 e 21. Quem pretender dirija-se ao encarregado da venda Antonio Rebelo Neves, Faro.

Alfaiataria Confiança

DE VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 42-FARO
(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execucao e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Teleg. REISMA **Reis, Madeira L.**
105, Rua Infante D. Henrique, 107
FARO

Stokistas dos pneus
Unitede States

O melhor que se fabrica na America
OLEOS

Para lubrificação de maquinas e automovo
Gazolina ao preço da Vacuum

Correias, empanques, borrachas, etc.

Pneus e camaras d'ar para automoveis e motocicletas, e outros accessorios

Automoveis, motores a gaz pobre e vapor

Este estabelecimento aberto á pouco tempo, unico no genero em todo o Algarve. Encarrega-se da montagem de maquinas. Pede-se aos srs. automobilistas e proprietarios de fabricas que não venham a fa e sem visitarem este estabelecimento, que fica situado defronte do Grande Hotel

PREÇOS SEM COMPETENCIA

“Equitativa de Portugal e Ultramar”
Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Sede social—LISBOA—Largo de Camões, 11-1.ª

Capital, esc.....	1.200.000\$00
Realizado, esc.....	600.000\$00
Reservas.....	559.118\$16
Indemnizações pagas	766.712\$51

SEGUROS DE VIDA—RENDAS VITALICIAS
SEGUROS TERRESTRES—SEGUROS AGRICOLAS
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS DE GUERRA
SEGUROS CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO
SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL
SEGUROS CONTRA DESASTRES PESSOAES

«A Equitativa de Portugal e Ultramar, emite apolices de seguros de vida desde a importancia de Esc. 100\$00.

Fornecem-se com prontidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a EQUITATIVA realiza.

251 GENES EM FARO
Caiado & Salgadinho Lt.da
Inspector geral no Algarve e Baixo Alentejo

MIGUEL NEVES—FARO

Empreza Funeraria Farense

DE VIUVA & FILHOS

de Francisco Vicente Fernandes
FARO

ESTA antiga e já muito conhecida casa continua a tratar de funeraes dos mais pobres aos de maior pompa para o que tem um completo sortido de urnas de mogno lisas, de luxo assim como cordões de todas as dimensões.

Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira e lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixões de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento e que se vender com desconto para revendedores.

Encarrega-se dos funeraes em qualquer terra da provincia rando que os seus preços são muito inferiores aos que corcoço a levar nessas terras devido ao seu grande deposito e ao seu atrevidamente habitado, não sendo costume explorá-lo, sejam de fôr, o que acontece com muitos individuos desta cidade e de algu terras da provincia.

É seu encarregado o SR. FRANCISCO MACEDO carpinteiro que dará todos os esclarecimentos. Garante-se a maxima rapidez e todos os serviços, e seriedade.

NOTICIAS PESSOAES

O nosso camarada sr. Manoel Caetano de Sousa tem estado em Evora, retido por causa da greve ferro-viaria.

Tem-se acentuado as melhoras do sr. Cirilo Tavares, que ha dias foi atacado por uma congestão pulmonar.

Está completamente restabelecido o industrial desta cidade sr. Antonio José da Cruz Manjua.

Fixou residencia em Estoy, o prior aposentado de Olhão, sr. Francisco Inacio dos Reis.

Chegou de Moçambique e sr. Virgilio Baptista, primeiro aspirante de obras publicas do Ultramar.

Tem estado muito doente e juiz de direito desta comarca sr. dr. Lucas Leitão.

Congresso de Seguros

Por iniciativa do Banco de Seguros vai realizar-se brevemente em Lisboa um Congresso Internacional de Seguros, no qual tomarão parte as companhias seguradoras, com o fim de serem ventilados assuntos que interessam ao desenvolvimento da respectiva industria.

As theses estão já em elaboração e a sua factura foi entregue ás individualidades de maior valor e prestigio no mundo segurador, pelo que se dá a esperar que desse congresso saiam resultados animadores e de molde a fazer prosperar e crear novos ambitos á industria seguradora portuguesa.

Banco Nacional Ultramarino

Foi firmado, em Londres, um acordo entre o London County Westminster & Parrs Bank Limited e o Banco Nacional Ultramarino nos termos do qual este ultimo é nomeado unico e exclusivo agente de aquelle Banco em grande numero de praças onde o Banco Nacional Ultramarino tem dependencias proprias, principalmente em Portugal, Colonias portuguezas d'Africa, etc. Alem disso o Banco Nacional Ultramarino será o correspondente do London County Westminster & Parrs Bank Ltd. em todas as outras praças onde estiver estabelecido.

O Royal Bank of Scotland, igualmente nomeou o Banco Nacional Ultramarino seu exclusivo agente em todos os mercados on-

de tem Agencias ou filiaes proprias e o Colonial Bank tomou a seu cargo a Agencia do Banco Nacional Ultramarino nas colonias inglezas onde trabalha, dando ao Banco Nacional Ultramarino a sua exclusiva agencia em Portugal, Brazil, Colonias portuguezas da Africa Occidental e Açores.

Neerologia

Em Pera succumbiu a sr. D. Maria do Nascimento Lima, mãe do do rev.ª p. ier de Alcantarilha sr. José de Jesus Montes.

Faleceu em Lagos o sr. José Martins Rocha Calado, proprietario, pae d. sr. dr. Virgilio Calado, official do registo civil naquella vila e sogro do sr. Joaquim Cabrita Cortes Junior, comerciante da mesma localidade.

OS ESTABELECIMENTOS de Duarte & Fernandes Ld.ª são inconteavelmente os mais bem sortidos e que mais barato vendem.

VOZ DO POVO

Tolerancia?

Ha algumas semanas já que um cheiro pestilente vem incomodando não só os transeuntes como tambem os moradores das habitações, onde penetra e fica por largo tempo.

Chamamos a atenção das autoridades competentes para a extinção deste perigo, pois sendo certo que da tolerancia resultou o funcionamento de descuar de casas de tavolagem perniciosas ás algebeiras e ao socoço dos lares, deste mal pode advir, mais naturalmente, um sem numero de victimas.

Ha quem attribua este aroma á arrombamento de canalisação; mas não é preciso passar proximo do Teatro Letheas, em cuja cerca se está fazendo a socção do polvo, para se distinguir o que é.

Diz-se que vivemos num país de mouras encantadas; e não te rales, deixa correr o marfim, dizem outras.

Deve dar certo; e conveniente será, para mais agradável impressão